

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: E. B. 2, 3/S de Barroselas
Circulo: Viana do Castelo
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Perante o tema proposto “Participação Cívica dos Jovens”, a nossa escola decidiu focar a participação activa dos jovens na vida político-partidária e na comunidade local.

Se todos os cidadãos têm direito a tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos do país, directa ou por intermédio de representantes livremente eleitos, é necessário que estes, em especial os jovens, estejam esclarecidos e motivados para tal. Acontece que ouvimos constantemente a “ gente adulta” comentar que “ os jovens já não são o que eram”. De facto o mundo evoluiu e os jovens também. No entanto, não se interessam pela política e esta está muitas vezes associada a uma ou duas figuras representativas, que foram eleitas, a um partido ou até à corrupção. Estas imagens são negativas e até desmoralizadoras, mas a política é muito mais do que isso. Há que mudar esta mentalidade e valorizar/reforçar as juventudes partidárias para que não se esqueçam do seu verdadeiro objectivo, não só acender a chama política nos jovens como reforçar a importância que esta terá futuramente nas suas vidas. Assim, será necessário que os partidos políticos actuem junto dos jovens (escolas) com palestras de esclarecimento e para aumentar o número de pólos/sedes das juventudes. Deste modo estariam a contribuir para uma maior consciencialização dos jovens possibilitando o direito de voto aos 16 anos. Uma vez que um jovem com esta idade pode trabalhar, e até já responde criminalmente se for o caso, então deverá também poder votar de acordo com a sua ética, com os seus ideais, participando, tornando-se cidadão efectivo, em direitos e deveres. A possibilidade de votar permite uma noção mais real dos problemas efectivos da sociedade, ao exigirem tomadas de posição. Sentir-se-ão parte integrante das deliberações tomadas pelo governo.

Além desta participação cívica na vida política local, regional e nacional através dos partidos políticos também é necessário que os jovens estudantes tenham um maior contacto com a vida social local. Esta participação permitirá dar a conhecer as potencialidades de cada região, assim como os mecanismos de concertação sociais existentes. Esta capacidade de entreaajuda para com os mais desfavorecidos faz-nos perceber o que devemos mudar ajudando-os e

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

fazendo-nos crescer como Seres Humanos participando activamente na vida pública e política.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Ter direito a voto aos dezasseis anos. Para que os partidos políticos comecem a interessar-se mais pelas questões que afectam os jovens, interpelando-os, permitindo-lhes tomarem mais cedo a consciência de pertença às realidades que os rodeiam, responsabilizando-os para um futuro próximo.

2. Incluir uma quota obrigatória de deputados jovens nas listas dos partidos. Assim, um jovem é eleito previamente pela juventude do seu partido e de seguida através das eleições, é eleito deputado da juventude.

3. Promover a participação dos jovens estudantes, através de protocolos entre a escola e as instituições locais/regionais, em actividades de voluntariado. Os jovens estudantes teriam assim um maior contacto com a vida social e porventura poderiam criar hábitos gratificantes para todos, desenvolvendo o espírito crítico interventivo e de cidadania.